



**CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE**  
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

[www.camarapocoverde.se.gov.br](http://www.camarapocoverde.se.gov.br)

[cmpverde.se@bol.com.br](mailto:cmpverde.se@bol.com.br)

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

Ata da *Vigésima Nona Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezenove, realizada em quatro de maio, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor vereador **Alexandre Almeida Dias**, os senhores vereadores: **José Raimundo de Jesus Souza (vice-presidente)**, **Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)**, **José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)**, **Amaury Batista Freire**, **Dameres Vieira Cavalcanti**, **Emílio de Jesus Souza**, **Gileno Santana Alves**, **Gilson Santos do Rosário** e **Pedro de Jesus Santos**. A seguir, houve a apresentação das seguintes proposições: **Indicação 080/2019** – Ao ilustríssimo senhor **Bruno Leonardo**, Secretário Municipal de Obras e Urbanismo, solicitando o que segue: 1. Limpeza da Quadra no Conjunto Pedrinho Valadares e reforma da citada quadra; **Indicação 081/2019** – Ao ilustríssimo senhor **Antônio Mário Almeida Fonseca**, Secretário Municipal de Educação, solicitando o que segue: 1. Retorno imediato dos monitores e funcionários de apoio da *Creche Municipal Josefa Ferreira dos Santos*; **Indicação 082/2019** - Ao ilustríssimo senhor **João Ramalho Barreto Conceição**, Secretário Municipal de Saúde, solicitando o que segue: 1. Disponibilização de ambulância para o Povoado Junco; proposições de autoria do senhor vereador **Edson Didiu**. Na sequência, em atendimento a **Lei Municipal 623/2012**, a *Secretária Municipal de Controle Interno*, a senhora Nelma Suely saudou todos os vereadores e comunidade presente, iniciou destacando que a função do *Controle Interno* é proteger os ativos dos órgãos, garantir a aderência das leis, os regulamentos e políticas do órgão, assegurar a precisão e a contabilidade das informações e estimular a eficiência operacional. Enfatizou a oradora que sempre que participa de algum Seminário a cobrança recai no Controle Interno para que as ações cheguem aos sites de transparências e destacou que o Tribunal de Contas cobra que essas ações sejam realizadas pelo Controle Interno. Comentou que teve a ideia de fazer reuniões para esclarecer aos secretários e assessores o papel do Controle Interno e afirmou que precisava explicar porque é muito cobrada do controle externo, e informou algumas obrigações das pastas apresentarem em dias como o patrimônio, almoxarifado, folha de pagamento para quando chegar num setor entender quando fizer algum questionamento é uma cobrança do controle interno e explicou que teve dois treinamentos com assessor da CAT para ajudar as equipes e foi deixado claro as responsabilidades dos gestores de contrato no processo licitatório. Destacou que esse ano o Tribunal de Contas fez várias exigências sobre Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) e argumentou que é uma responsabilidade enorme para os municípios porque além da prestação de contas mensal todas as secretarias precisam responder o questionário do (IEGM) e explicou como é realizado o questionário e os objetivos é demonstrar as áreas que demandam maior qualidade nos gastos públicos. Comentou sobre o Portal da Transparência a avaliação que é feita pelo Tribunal de Contas que se dá uma nota do estar sendo lançado e afirmou que o (IEGM) ajuda na disponibilização dessas informações e explicou que depende de vários programas. Pediu para visitar o site da prefeitura e consultar todas as informações atendendo a resolução do Tribunal de Contas. Comentou a alegria de fazer as audiências públicas nos povoados para ouvir as necessidades das comunidades. Finalizou dizendo que estar sempre à disposição para tirar qualquer dúvida, e agradeceu aos colegas de trabalho, comunidade e aos vereadores. Em seguida, o senhor Presidente **Alexandre Dias** publicou convite da comissão organizadora da capela do povoado Rio Real para participar dos festejos alusivos ao padroeiro São



**CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE**  
**Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000**

[www.camarapocoverde.se.gov.br](http://www.camarapocoverde.se.gov.br)

[cmpverde.se@bol.com.br](mailto:cmpverde.se@bol.com.br)

CNPJ 32.741.571/0001-73

**Fone: (79) 3549-1454**

Pedro. E, na sequência em atendimento ao convite do senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** para utilizar *Tribuna Livre* para falar a respeito da Reforma da Previdência o senhor *Ulisses Costa de Santana*, servidor público do TJSE, o orador iniciou saudando os vereadores e agradecendo o convite do senhor vereador **Pedro Santos** destacou que iria falar sobre a reforma da previdência e retirar algumas falácias que estão sendo apresentadas na mídia. Apresentou alguns conceitos sobre previdência como a seguridade social que engloba a previdência social, assistência social e a saúde pública. Destacou que a Previdência social é de caráter contributivo e de filiação obrigatória que significa dizer que precisa ter carteira assinada e contribuir mensalmente. O orador explicou o Princípio da Solidariedade e esclareceu que muitas das vezes comete-se o equívoco de pensar porque estar contribuindo tem direito a aposentaria garantida e destacou que o modelo de previdência atual quem paga a aposentaria dos inativos é quem estar trabalhando. Destacou que o modelo de aposentaria apresentada pelo atual ministro da economia, através da previdência de capitalização e que no futuro terá uma aposentadoria garantida. Afirmou que a assistência social e a saúde não necessitam de contribuição obrigatória, ou filiação porque cada brasileiro tem acesso à seguridade pública e a saúde sem precisar pagar ao contrário da Previdência Social que precisa contribuir. Comentou o artigo 195 da Constituição Federal que a seguridade social como será financiada e apresentou as oito fontes de arrecadação da seguridade social: Estados, Municípios, Distrito Federal, União, o empregador, trabalhador, concurso de prognóstico e importadores de bens e serviços do exterior. Destacou que essas oito fontes arrecada para previdência, assistência social e a saúde. O orador afirmou que a reforma é constitucional e disse que se não feita agora será em outro governo, e abordou porque a reforma é necessária porque as contas não fecham e apresentou dados de 2016 a 2019 com o déficit da previdência. Enfatizou que as despesas com a previdência em 2019 consumirá três vezes mais do que os gastos com saúde, educação e segurança pública juntas. Outro ponto que é necessária à reforma diz respeito ao aumento da expectativa de vida e trouxe um panorama histórico sobre a expectativa de vida segundo o IBGE que aumentou nos últimos anos. Apresentou pesquisa da fundação Getúlio Vargas que em 2004 para cada 100 trabalhadores a proporção era de 43 trabalhadores ativos para 15 aposentados, em 2014 o número de trabalhadores caiu para 33 e aposentados para 21 e a previsão em 2060 o número de idosos ultrapassará os ativos. Ainda, citou que o modelo de previdência atual é injusto e destacou que existem dois tipos de aposentadoria por tempo de contribuição e por idade e explicou cada um. Ulisses destacou que a proposta da reforma pretende corrigir a injustiça que acontece no atual modelo e faz com quem ganha mais contribua mais e quem ganha menos também contribuirá menos, afirmou o orador que a mudança vai fazer com quer todas categorias recebam o Teto do INSS. Esclareceu algumas falácias para prejudicar a reforma da previdência e disse que prejudicará os mais pobres porque a contribuição será menor, e que todos terão que se aposentar com setenta anos com estar sendo transmitido pela mídia, os políticos estarão incluídos na reforma, os aposentados não ganharão menos de uma salário mínimo, ainda que a previdência de capitalização vai fazer todos contribuir e quem não poder contribuir irá receber menos de uma salário mínimo e destacou que com esse novo modelo a previdência de capitalização será para quem nunca contribuiu para a previdência e abordou que o ministro da economia explicou que não poder contribuir integralmente com previdência de capitalização o estado dará a contrapartida para



**CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE**  
**Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000**

[www.camarapocoverde.se.gov.br](http://www.camarapocoverde.se.gov.br)

[cmpverde.se@bol.com.br](mailto:cmpverde.se@bol.com.br)

CNPJ 32.741.571/0001-73

**Fone: (79) 3549-1454**

que o indivíduo não ganhe menos de um salário, e por último destacou que os aposentados continuarão recebendo o mesmo valor por é um direito adquirido conforme a Constituição Federação. A seguir, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** cumprimentou os vereadores, comunidade presente, todos os internautas e o orador e justificou a comunidade a importância do debate e comentou que o SINTESE trouxe o deputado Iran Barbosa para discutir a questão da reforma e disse que provocado através da professora Josileide para vir contrapor a visão da importância da reforma. Afirmou que seu pensamento é centro esquerda, mas que acompanha o outro lado político e disse que gostou da forma como o orador se posicionou para desmitificar alguns posicionamentos para não compreender no senso comum e disse que precisa acontecer mudanças e acha necessário a reforma da previdência, assim como política e tributária. O edil afirmou que ainda não está entendendo como o professor vai ser a contribuição. Comentou que a deputada Tábata Amaral tem falado muito dos privilégios políticos e disse que queria entender porque hoje a previdência é própria como vai entrar no regime geral? Ainda destacou que estava sem entender como seria a capitalização, mas com a explicação do senhor Ulisses ficou esclarecido. Declarou que não votou no atual Presidente, mas torce que o governo dê certo porque pelo Brasil. Depois, o senhor vereador **Gilson Rosário** também entende que é necessário à reforma da previdência, mas não da forma como está prejudicando o trabalhador rural e comentou a fala do orador sobre as falácias contra a previdência, o edil afirmou que surgiu do próprio Presidente Bolsonaro na época da campanha e destacou que é preciso contribuir para previdência e também encontrar uma fonte para pagar o trabalhador rural e afirmou que também é preciso acabar alguns privilégios dos políticos. E, em seguida, o senhor vereador **Edson Didiu** parabenizou o senhor vereador **Pedro Santos** pelo convite feito ao senhor Ulisses, destacou que o orador apresentou dados e afirmou que cobram mudanças no país e quando alguém quer fazer as pessoas criticam. E fez questionamento ao orador sobre como é a aposentadoria rural porque é uma população que representa 15% e equivale a 30% das aposentarias e afirmou que existe algo que diverge e que precisa ter normas mais rígidas para identificar fraudes e que defende os verdadeiros trabalhadores rurais. Por conseguinte, o orador respondeu as indagações do senhor vereador **Pedro Santos** sobre aposentadoria do magistério e esclareceu que vai acabar o tempo de contribuição e ter um período de transição e passar a ser por idade sendo sessenta anos de idade para homens e mulheres e tempo mínimo de contribuição por vinte anos e disse que se a reforma passar vai exigir vinte anos de serviço e todos irão se aposentar com o teto da INSS. E ainda sobre a aposentadoria dos políticos o orador explicou que passará para o regime geral e que a contribuição do regime próprio é transferida para o geral. E sobre a reforma política precisa partir do Congresso e não do Presidente. Explicou sobre o atual modelo de aposentadoria rural e as mudanças com a reforma no qual o trabalhador irá se aposentar tanto homem como mulher com sessenta anos e vinte de contribuição e falou sobre as cobranças das dívidas que existem junto ao INSS e enfatizou que se arrecadasse essa dívida pagaria o déficit de um ano e voltaria para mesma situação. Depois, o senhor vereador **Léo de Fonsinho** iniciou saudando os vereadores, comunidade presente e todos que acompanham nas redes sociais e disse que estão fazendo é democracia e explicou que assim como teve representantes do sindicato rural e do SINTESE e afirmou que esse é o espaço para discutir o que é melhor para a comunidade e agradeceu ao senhor Ulisses por trazer seu ponto de



**CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE**  
**Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000**

[www.camarapocoverde.se.gov.br](http://www.camarapocoverde.se.gov.br)

[cmpverde.se@bol.com.br](mailto:cmpverde.se@bol.com.br)

CNPJ 32.741.571/0001-73

**Fone: (79) 3549-1454**

vista sobre a reforma. Demonstrou sua preocupação com o trabalhador rural e para quem vai “sobrar” porque entende que a corda arrebenta para o lado mais fraco. Afirmou, o parlamentar que tem visto infelizmente o presidente Bolsonaro dando muitas “caneladas” e disse que precisa saber o que vai falar e proferiu para o senhor vereador *Didiu* que as mudanças são naturais num governo novo e que até aonde essas mudanças pode atingir os que ajudar o crescimento do país porque não tem entendimento de quem vai sofrer é a base e declarou é preciso fazer a reforma e agradeceu o orador pela apresentação. Em seguida, o senhor Presidente **Alexandre Dias** abriu espaço para o público fazer questionamento e a senhora Aires iniciou saudando os vereadores e todos que acompanhando a Sessão e comentou a apresentação do senhor Ulisses que foi técnica e imparcial e afirmou que algumas questões estão muito clara na proposta da reforma e disse que é mudar a forma de financiamento que garante as aposentarias. Declarou a oradora que a primeira reforma seria a agrária para melhorar a realidade do país e que mantem a economia dos municípios. Afirmou que o gestor público que se exime de onerar e taxar os lucros estar deixando de arrecadar e reduz aplicação na saúde e educação. Comentou também sobre a necessidade da reforma tributária para quem ganhar mais contribuir mais. A senhora Aires disse que não ficou clara na apresentação como o Governo Federal vai amparar as aposentadorias e pensões mantidas pelo atual regime de previdência como vai manter com as mudanças com o sistema de capitalização que é individual e questionou quem vai manter as aposentarias? E, ainda indagou como o trabalhador rural vai poder contribuir anualmente com o valor mínimo se a realidade do município vem de perdas na safra? Depois, a senhora Jocileide saudou todos os vereadores e agradeceu o vereador *Pedro Santos* e o senhor Ulisses por ter vindo e disse que foi uma apresentação esclarecedora e disse que a reforma é necessária para garantir o salário no futuro. A seguir, o orador voltou a esclarecer a aposentaria rural e disse que a idade mínima será igual para ambos os sexos porque a expectativa da mulher é maior que o homem e vinte anos de comprovação. Explicou que não vai ocorrer a desconstitucionalização das regras da previdência e falou que a capitalização não vai ser usada para os atuais contribuintes, mas para as próximas gerações que não contribuíram ainda. Finalizou agradecendo ao vereador *Pedro de Jesus Santos* pelo convite, assim como ao vereador *Didiu* e a professora Jocileide e a todos os vereadores. A seguir, o senhor Presidente **Alexandre Dias** comentou a fala do senhor vereador *Didiu* sobre a aposentadoria rural e acredita que os dados não estejam errados e defendeu a igualdade salarial. Afirmou o Presidente que votaria no outro agrupamento político enfatizou que tem propostas do atual Governo Federal que é interessante e espera que dê certo porque é bom para o país e destacou a importância da harmonia entre os poderes. Falou que foi uma noite produtiva e esclarecedora a participação do senhor Ulisses e agradeceu e pela iniciativa do senhor vereador *Pedro Santos*. Finalizou indagando que tem empresas pequenas que não conseguem fornecer produtos para setor público porque não tem certidão e como empresa de grande porte com dívidas com a previdência consegue prestar serviço para setor público? O senhor Ulisses explicou que infelizmente essas empresas usam a legislação para se proteger e dificulta a cobrança. A seguir, o senhor vereador *Didiu* externou a alegria de poder ouvir todas as partes e disse que estar satisfeito e convicto no que tem pensado e fez uma ponderação sobre a taxaço de grandes empresas e da reforma agrária e disse que todos falaram em reforma e nada foi feito e destacou que o assentamento no município estar



**CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE**  
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

[www.camarapocoverde.se.gov.br](http://www.camarapocoverde.se.gov.br)

[cmpverde.se@bol.com.br](mailto:cmpverde.se@bol.com.br)

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

abandonado e declarou que é fácil ter um discurso populista. Afirmou que às vezes é taxado por fala o que acredita. Declarou que a reforma não vai acabar com a aposentadoria rural. Afirmou o parlamentar que já tem um tempo de redemocratização e vinha dando errado e disse que se o povo quis mudança porque era necessária. Depois o senhor vereador **Pedro Santos** falou da importância do debate na *Casa* e parabenizou a secretaria Nelma Suely e o convidado Ulisses Santana e destacou a postura do orador que não se posicionou politicamente. O edil ainda comentou sobre o cenário político e da armação da queda de um governo eleito de forma democrática, assim com o do atual Presidente porque foi escolhido democraticamente. E, por não haver outros oradores inscritos para o *Grande Expediente*, ou matérias para a *Ordem do Dia*, teve início as *Considerações Finais*. E, por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor *Presidente* declarou por encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no próximo dia seis de junho de dois mil e dezenove, no horário regimental, realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador **Edson de Jesus Reis Santos**, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, quatro de junho de 2019.

*Alexandre Almeida Dias/PSDC*  
*Presidente*

**José Raimundo de Jesus Souza/PSB**  
*Vereador*  
**Edson de Jesus Reis Santos/PSB**  
*Primeiro Secretário*

*José Alessandro Santana Farias/PCdo B*  
*Vereador*

*Amaury Batista Freire/PSC*  
*Vereador*

*Emílio de Jesus Souza/PSDB*  
*Vereador*

**Dameres Vieira Cavalcanti/PMN**  
*Vereadora*

**Gileno Santana Alves/PMN**  
*Vereador*

**Gilson Santos do Rosário/PMN**  
*Vereador*

**Pedro de Jesus Santos/PDT**  
*Vereador*